

Flora Furtado Bacellar

Apelido: Sinházinha. [Sinhá era o apelido de sua irmã Maria Amelia Furtado Bacellar]

Batizada na Igreja Matriz do Brejo (MA), 01/02/1885, pelo Reverendo padre João Francisco Martins, sendo seus padrinhos o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues e D<sup>a</sup> Anna Joaquina da Silva Pacheco, representados por seus procuradores Ten-cel GN Marcolino Francisco Rodrigues e D<sup>a</sup> Maria José Aguiar Martins Brandão.

Casada no Brejo (MA), 05/07/1908, com seu primo [primos, pois a avó materna de ambos era Marinha Rosa de Castello Branco] Raymundo da Costa Fernandes (II) (\* Brejo dos Anapurus (MA), 08/10/1880; + São Luís (MA), 06/03/1939). Apelido: Mundico; Comerciante, depois pagador e tesoureiro da Estrada de Ferro São Luís/Teresina; Tenente-Coronel da Guarda Nacional – 142º Batalhão de Infantaria; Filho legítimo do Tenente Coronel da Guarda Nacional Raymundo da Costa Fernandes (I) e de Amália (s) Castelo Branco Bacellar.

O Casamento Civil foi presidido pelo Juiz de Direito Dr. Henrique José Couto às 5 horas da tarde e após o casamento civil, o casamento religioso, foi efetivado pelo padre Máximo Martins Ferreira, sendo testemunhas dos atos o Tenente-Coronel da Guarda Nacional Delbão Francisco Rodrigues, o Tenente-Coronel da Guarda Nacional Joaquim Marques Macatrão, D<sup>a</sup> Honorina Neves Rodrigues e D<sup>a</sup> Maria das Neves Couto Bacellar.